

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
 OUTROS PONTOS . . . 60000
 NUMERO AVULSO . . . 100

PUBLICA-SE ACS DOMINGOS

— IRE ET DOCEVE GENES GENTES. —

Ide em todos os pontos, ensinai a todos os povos.

SOB OS AUSPÍCIOS DO

PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

José JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

SANCTOS DA SEMANA

1. São João B. Baptista
 2. São João Evangelista
 3. São João Evangelista
 4. São João Evangelista
 5. São João Evangelista
 6. São João Evangelista
 7. São João Evangelista

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

A SOLEMNIDADE RELIGIOSA DO DIA 2 DE FEVEREIRO.

Ha 19 seculos, que no Templo de Jerusalem se verificou o grande mysterio, que hoje solemnisa a Sancta Igreja pela instituição commemorativa da Festividade á Purificação da Virgem Mãe.

Apreciemos á luz da historia a origem e excellencia deste facto, e entremos no espirito de sua doutrina.

A Lei Hebraica prescrevia que todos os recém-nascidos de Israel, em reconhecimento do soberano dominio de DEUS sobre todas as creaturas, fossem apresentados ao Senhor de todos os seres.

Nesta occasião se fazia uma offerta para o holocausto: os ricos lá deixavam a prata, o pobre um casal de pombos, ou duas rolas.

obediencia á esta lei, Maria, depois de 40 di-

as de seu divino parto, apresentou-se no Templo, fés a sua oblatã, tã modesta como a sua virgindade, e entrega ao Summo Sacerdote o seu Filho.

O velho Simão a recebe em seus braços, e sente sua alma rejuvenecer de novo em presença do seu Redemptor, e louva ao Senhor pela maravilha de sua misericordia e do seu amor.

— Meu DEUS, eu posso morrer agora; meu espirito recebeu a paz, tua palavra encarnou-se e meus olhos virão o Salvador que redime a humanidade ante a face de todos os povos, a luz que dissipar as trevas que envolvê os Gentes, e a Gloria de Israel, teu povo:

— E tu, Mãe, vó a sorte que aguarda teu filho, que desde este momento pertence ao sacrificio pelo resgate da humanidade:

— Sim: elle veio ao mundo para a salvação, resurreiçõ e gloria para muitos, e entretanto será para outros um objecto de escandalo e ruina em Israel:

— Será como um estandarte de contradicção, em

FOLHETIN

VIDA E MORTE

DA PIEDOSA LEONARDA DO CORAÇÃO DE JESUS.

PELO DR. ****.

Cidade do Assú

Meu Deus, ajudai-me!
 Virgem santissima illuminaime para que eu diga aqui somente a Verdade.

(****)

A febre amarella acaba de fazer mais uma victima na pessoa da donzella Leonarda do Coração de Jesus, que se achava recolhida á Casa de Caridade, instituida aqui pelo virtuoso padre mestre José Antonio de Maria Ibiapina

Esta piedosa mulher filha de pais pobres, porem de familia honrada e temente a DEUS, desde a mais tenra idade, indicava possuir um coração amavel, uma alma caridosa, uma indole cheia de abnegação e

bondade, uma natureza, um fim que prophetisava uma futura sancta.

O luxo e vaidade ferão sempre para ella phantasmas que nunca tomarão corpo, e nunca dominarão-se em sua alma.

Em seu coração tinha somente um desejo o ser freira, porque em sua alma tinha somente uma fé: a do Christianismo.

Realizado em parte este seu fervoroso pensamento, a piedosa Leonarda, depois de receber do virtuoso padre Ibiapina no mez de Setembro de 1862 o habito de N. S. do Carmo, entra para a Casa da Caridade no mesmo mez e anno, e ahí exercitando o seu caridoso genio, alimenta se com a prece, e vive das mortificações.

Amendo extremosa e desveladamente sua prima Luiza do Coração de Jesus, que do padre Ibiapina recebeu iguaes favores, e que é a Regente da Casa de Caridade, a piedosa Mulher não conhecia sacrificios, não sentia enfado e não poupava esforços para que sua prima não arruinasse sua saúde já bastante aturada com o penoso lidar, e para que a casa da Caridade levasse a melhor direcção possível.

A boa Regente porém foi obrigada á ir respirar

Arredor do qual se reunirão todos os homens, que paixões tem envidado, no empenho de abatel o:

— E' assim que ficarão relevados e conhecidos os sentimentos occultos e os pensamentos de muitos corações: a inveja, a maledicencia, a traição, o furor e o odio dos inimigos; a dedicação, o amor, a constancia e fidelidade dos que forem gratos e dedicados ao teu filho.

— E ai de ti, ó Mulher, que tudo isto esfferará no teu coração de Mãe, que será trespassado pela espada da dor e do mesmo martyrio de teu filho.

Assim esta tocante historia é ao mesmo tempo a realidade da predição do Propheta Malachias, que exaltou este mysterio como o mais grato e propiciatorio de todos os sacrificios que se offerecerão a Deus em Jeruzé e Jerusalem.

Com effeito tudo é grande, tudo é sublime neste holocausto!

O Salvador é a victima: Maria o sacrificador que a offerece á Deus, e o velho Simeão representava, dis S. Agostinho, a humanidade inteira envelhecida nos desordens do peccado.

É pelo seu resgate q' Jesus Christo começa desde então a ser o Redemptor e a Maria a Cooperadora na missão de seu filho e a mãe do Genero Humano.

Nesta fé a Sancta Igreja instituiu a solemnidade deste dia agradecendo e louvando a DEUS como o Summo Sacerdote que se consola pela cessação das desordens que deslavavam a humanidade.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

INVERNO.—As chuvas continuão com regularida-

no campo um ar mais puro que lhe fortificasse os pulmões ameaçados de uma proxima tísica; e então a piedosa Leonarda fica occupando o seo lugar.

Um agrado enternecedor, um carinho modesto e cheio de doçura, uma amabilidade tocante, e adubada por uma alegria angelica que distribuia com todas as suas companheiras e irmãs, fazião que ellas lhe prestassem mais do que o respeito, porque lhe prestião adoração.

Sim nunca esqueceu em suas orações o nome de sua amiga e superiora, a caridosa Leonarda contava por certo com o seo restabelecimento; e recebendo a grata noticia de que sua prima experimentava uma melhora sensivel e animadora, apressa-se em escrever-lhe e encarece a sua volta.

A Mãe regente não se demora, corre portanto nos braços de sua companheira e amiga da infancia, que a recebe com transporte de vivo praser; mas ao chegar a casa de Caridade revela-se na pudica virgém o mal do sarampo.

A piedosa Leonarda reconhece então um prompto castigo á sofreguidão com que exigia a presença de sua prima; e consternada com a apparição ali de um mal tão contagioso, invoca o nome N. S. do Carmo, pede-lhe que allegente um mal tão ter-

de e abundancia no Cariri-novo.

Os trabalhos agricolas são copiosos e muito deixão a esperar da nova colheita.

A INFANCIA.—Com este titulo sahio á luz no dia 2 do vigente um Jornalzinho recreativo, critico e noticioso, sob a direcção dos alumnos do Internato.

Saudamos os pequenos lidadores da imprensa de nosso paiz e acolhemos com um riso de benevolencia o seu Periodico, fazendo votos pela sua prosperidade.

FALLECIMENTO.—No dia 3 deste deu o espirito ao Creador a Sr.ª. D. Isabel Francisca de Brito, mãe do nosso prestimoso amigo, o Senhor T.º Francisco José de Brito.

A illustre finada possuía todas as qualidades preciosas que a recommendarão toda sua vida á estima e consideração publica, e á veneração dos pobres a quem sempre soccorreu.

Deus a chamou a si no meio das provas da dedicação e amor de seus filhos, e das atenções dos que sabião apreciar aquelle bondoso coração.

Que sua alma discanse nos Coos! Amem.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.—No Folhetim deste numero publicamos hoje e concluiremos no seguinte um interessante escripto sob o titulo «vida e morte da piedosa Leonarda do Coração de JESUS.»

Chamamos a attenção dos nossos leitores sobre esta publicação, que interessa pelo estylo e pela narração do facto.

OUTRA.—O Senhor Bernadino Gomes de Araújo acaba de escrever a «Historia das Missões no Cariri-

rivel, e livre do contagio a todas as outras irmãs.

Que era grande o seo mericimento para a quella Divina Senhora revela a extinção do mal, que ficou limitado na superiora Luisa do Coração de Jesus.

De tanta prerogativa, de tanta felicidade só podem gosar os entes privilegiados por Deus; e a virtuosa Leonarda parecia por certo uma destas creaturas que a Providencia deixa por algum tempo pairar sobre a terra para bem diser o seo nome, manifestar a sua omnipotencia.

Passado esse prodigio que foi recebido como um verdadeiro milagre, e a mesma Regente accommittida da febre amarella, e sua devotada prima acha nova occasião de despensar com ella todos os cuidados, todos os desvelos e carinhos, que só uma boa mãe, sabe prodigalizar a uma filha querida.

Durante esse periodo assustador e terrivel em que a intensidade do mal nada cedia á energia do tratamento dirigido pelo seu medico D.º Wanderley a piedosa Leonarda não sahia da calceira de seo leito, senão para dar mais expansão ás suas lagrimas, e com mais fervor pedir a Deus pela conservação de uma existencia tão necessaria á boa ordem e regularidade daquelle pio estabelecimento.

O mal porem progride; o vomito negro apparece;

novo.

A' este importante trabalho litterario destinamos uma pagina do nosso Jornal até a conclusão de sua publicação.

De espaço daremos nossa opinião sobre a Obra garantindo desde já que ella por si mesma chama a attenção dos leitores.

LITTERATURA

HISTORIA

DAS MISSOES NO CARIRI NOVO

NOS ANOS DE 1804 e 1808

ESCRITA POR

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO

PROFESSOR DE 1.^{as} LETRAS APOSENTADO,

NATURAL DA FREGUESIA DO CRATO E

MORADOR NA DE MISSÃO-VELHA.

DEDICATORIA

ao

Rm.^o. S.^o José Antonio de Maria Diapina.

III.^o. e Rm.^o. Senhor

Empreendi, por ordem superior, escrever bem contra minha capacidade litteraria, a historia das missões do Cariri-novo, cujo Apostolado foi distribuido por DEUS a V.^{ra}M.^o..

Eis o resultado de meu temerario arrojio.

Mau, como é, o meu escripto, eu o offereço a V.^{ra}M.^o. para dispor delle, como lhe approuver.

E cedo a propriedade, que me garante o direito, em favor da Casa de Caridade de Missão-velha; (em

o medico trabalha, as irmãs chorão, e a piedosa Leonarda ora, ora muito, ora com fé e com lagrimas.

E' neste momento que ella tranzida de dor, sufocada de afflicções, veio finar-se aquella sem a qual não poderia viver, com os joelhos em terra, e as mãos em supplica roga a N. S. do Carmo, de quem era irmã e devota, que alcance para sua prima o restabelecimento e a vida que ella em troca fusia pelo sacrificio da sua.

Prodigio, milagre, sciencia ou fé— não ha duvidal-o, — a melhora foi rapida, curta a convalescença, completo o restabelecimento!

Com tão maravilhoso successo parece que a electricidade de praser tocou a todos os corações Assuenses.

Saudava-se no Medico pelo seo triumpho, e a piedosa Leonarda pela sua gloria.

Restabelecida assim a Regente, passou-se poucos dias e sua prima Leonarda é atacada do mesmo mal.

Ella que tanto se affligia, que tão consternada, e desanimada se mostrava com o estado de sua prima, está agora contente, e só pede a suas irmãs preces e a Deus salvação para sua alma.

Lembrava-se da promessa que havia feito, sabia

cujo serviço desejára findar meus dias; mas deste emtanto me privo os meus preciosos dias—me V.^{ra}M.^o 20 exortações sempre.

Digne-se V.^{ra}M.^o. aceitar a minha modesta offerta e fazer que ella produza alguma e pequena favor das pobres orphãs.

Com o mais profundo respeito e veneração, beijo a mão de V.^{ra}M.^o. como

Servo Humilissimo

Bernardino Gomes de Araujo

Missão-velha 18 de Janeiro 1810.

INVOCACAO

ESPIRITO DIVINO! Vós, Que, por vosso amor inspirastes aos Apostolos as sublimidades de vossa Sagrada Lei, para divulgal-a em todo mundo, aos Evangelistas, para escreverem-na; aos Doutores para interpretar-a; aos Confessores para sustental-a, e aos Martyres para confessal-a na prezença dos tyrannos, e sellal-a com seu sangue, por entre as fogueiras e as cruzes:

Vós, Que sois a fonte de sabedoria e das graças, inspirai, por vossa immensa caridade, a este vilissimo e indigno servo, para que diga e escreva com inteireza a verdade as vossas maravilhas.

Senhor! a empresa é toda vossa: eu sou apenas o instrumento.

Pretendo com o vosso favor escrever a historia das Missões no Cariri-novo, para as quaes mandastes o vosso servo Diapina.

Inspirad-me pois as vossas verdades, para que se veja neste escripto mais uma de vossas maravilhas.

Sim, Divinissimo Espirito! Se eu, pobre leigo, o ignorante, acertar com os termos proprios para transmitir á posteridade a abundancia de graças e misericordias, que derramastes pela mão do vosso

que seus votos tinham sido accitos, e, sem desejar, mas sem temer, espera a hora de pagar a sua divida.

Tudo se fez para chamar-se aquella alma á vida; a sciencia medica empregava os seus ultimos recursos, a religião christã as suas preces, as suas orações, as suas lagrimas; mas o decreto estava lavrado, era preciso mais uma santa ir habitar a celestial morada.

Todas as vezes que o seo Médico della se aproximava para recital-a, ella dizia com evangelica resignação— são baldados todos os seus esforços Dr., porque eu morro sempre.

Estas palavras são ditas com a mais profunda convicção, e parecião trazer o sello da verdade eterna.

A superiora Leisa é summamente compassiva, caridosa, e esterecida para saber o que lhe cumpria fazer em tão doloroso tranze, não abandona por tanto sua amiga da infancia, sua irmã de habito, senão quando não poude mais resistir á contrição do seu coração e aos deliquios de sua alma.

Enhou então lugubrememente em toda a cidade que a casa de Caridade estava convertida em um hospital, e que a piedosa Leonarda estava a finar-se.

(Continua.)

ministro por entre estes povos ocephalos, não é o bra-
minha: fiquem todos sabendo que fostes Vós, quem
me inspirou.

Confindo assim na multidão de vossas graças entra
na empresa o vosso seiva

B. G. A.

INTRODUÇÃO.

Leitores, vós ides ler a narração dos grandes ma-
ravilhas, que Deus ebrou com os povos do Cariri-
novo.

D'entre esse povo, habilitado pela fé de ad-
cação religiosa, embatecido pelas provas de demostri-
sado pelos máos exemplos de seus chefes, vendida á
causa dos oppressores políticos, vindo, ovinco e cul-
culando tudo por esta situação que se lêra tem en-
culando ás nações rebeldes, por sua reversão, al-
gumas a mas reatadas por si, fôrta na espe-
rança, e agraças no cariri, mantendo suas vo-
sas ao Deo, e pedindo ao Deus de misericórdias, um
raio de sua luz divina, que nos á luz de seguira
na que olavamos, á luz do mundo.

Neste estado de confusão, um dos grandes Per-
ochos levantou sua voz plenas, que se ouviu, e
DEUS nos mandou um de seus Anjos.

Escrever a Missão do Anjo de Deus, esse homem
divino devia ser homem de mundo e um homem
de letras, d'um espirito elevado pela theologia,
d'uma alma nobre e de um coração deus.

Mas não quer o Anjo que suas maravilhas,
deixando de escrever, não se escreva a Missão d'uma
de seus ministros, escrever me a mão, sobre os
expressões, sem d'elles, sem confusões, e o mo-
nos premio para os seus lobes.

A Vós pois, que se não sabe na lingua dos
sabios, é porque se não sabe a DEUS, e é sua
vontade que eu use d'um idioma simples e simples
das classes, com quem vivo e para quem escrevo
talvez.

Assim o fizel.

PRIMEIRA PARTE, QUE CONTEM AS MISSÕES
de 1864

CAPITULO PRIMEIRO

A BOA NOVA.

Corria o anno de 1864: o cholera-morbus des-
pedia-se de sua segunda visita: apezar que estava o prouto
da mãe da esposa e da filha e que a epidemia ha-
via roubado as prendas queridas de seu coração.

Ferventes preces se dirigio ao todo Poderoso: in-
vocavão-se todas as Potencias celestes em favor da
humanidade afflicta, da offensa de grande e descom-
parada quando JESUS CRISTUS parece ter dito:

— Pentan-lhes, Senhor, porque minha Mãe Sra-
tissima pede por elles—

Sim: era no mez de outubro: a estagio estava se-
cca e abalderat: os difusos, as febres calentes, e
os pleuryses enfermias subalturas, que a natureza
construção se dezentolava a vista de todos, e que
em uma bella manhã o prazer se entolava por la-
dos os órgãos da natureza.

O gallo, que, a 1864 annos antes, havia annun-
ciado as nações a feliz nova do nascimento do Filho
de DEUS, na Lapinha de Bethem, vultuando que-
tes admiraveis e cheios de alegria, como que nota-

ando-nos a vindo de um Enviado do Senhor.

Os canários, cabeça-vermelha e outros cantão-
vão doces e melifluos cantos.

As brisas da natureza remojando no ar, de pa-
rechão, como que convidando-o a desprender as plú-
dos a festivos repentes.

A aurora, rubicunda, e bella como a flor de ro-
man, lançava seus raios dourados sobre o rebento
das arvores, e reflectindo nos gotas da orvalho,
prezo nos olhos das crianças, formavam milões de
estrelas, tão fulgurantes, como as da noite antecedente.

O sol encina a natureza despo e brilhado, co-
mo o joem vibrava quando volla á patria, cheio
de gloria, e tendo der os doces serrações em que
ell se embriava: quando Missão-se ha re-
cebe uma boa nova.

O Padre Nestor, Bispo achava-se á pequena
distancia de se entrar na Villa.

Nesta occasião, porém, foi como um grilo de alar-
ma, levando as tuas.

Toda a congregação, homens e mulheres, velhos e
jovens, sahiu ao encontro do Apostolo de Deus, do
luzem de boa nova.

A orchição ao som da musica, ao estrepito dos fo-
quetes e ao repinar dos sinos, hospedeu-se no con-
sistorio da Matriz no meio das aclemções e hozennas.

Não podia ser recebido com indifferença por
um povo que heio aquelle que vinha em nome do
Deus, e que heio como creações de sua missão di-
vina, e que heio a gloria da nossa felicidade es sacra-
mentas honras de Jesus e de Maria.

(Continua)

BOA NOVA DO MARCELO DE MANUEL JOSÉ DE SCUSA
NENA.

Seja salto sagrado, onde repouso

As cinzas d'um valente lidador!

Seja, ó tu marceלו, que em três vindas

Seis não padro de eterna dor!

Tu, que os pestes mortaes d'um homem justo;
Um grande bemfeitor da humanidade,
Reverts em teu seio humido e frio,
Recorre d'um amigo esta saudade.

Angélica Consorte, o filho caro,
Quando ridentes beberem tua lousa,
Os lagos não d'achar o occulto amigo
Resta ainda contada ao grande Scusa.

Não é grande o que a fama eleva ás nuvens,
Metralhando, ou queimando uma Cidade;
Nos aquelle que a vida desprezando,
Perde-se, deixando a humanidade.

Este sim, este sim, que a vida dando
A' Aquell que por elle a vida deo,
O premio que é devido nos atos feitos,
Va se z recorre-o la no Ceo.

Em, marmore frio, que conservas
Essas letras, q' o tempo não consome,
Com teu codo tocando ao caminhante,
A's outras gerações diras seu nome.
Em Milagres.

Dino.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato.
Imp. por Agostinho Luiz Arneut.